Faleceu Osvaldo Araujo

Faleceu ontem, às 15h30mim em sua residência, aos 81 anos de idade, o Sr. José Oswaldo Araújo, membro do Conselho Superior da A.C.I. e do Instituto do Ceará, onde exercia o cargo de secretário-executivo. O Sr. Oswaldo Araújo há pouco tempo tinha se submetido a uma operação na próstata e ontem veio a falecer.

Pessoa das mais conhecidas nos meios jornalísticos e culturais de Fortaleza o falecido sempre colaborava na imprensa, escrevendo artigos sobre a história do jornalismo cearense. Possuia uma valiosa coleção de jornais antigos, principalmente de primeiros números, famosos em todo o Brasil.

O sepultamento do conhecido pesquisador ocorrerá às 10 horas de hoje, no Cemitério São João Batista, saindo féretro de sua residência, localizada à Avenida Treze de Maio, 841.

OSWALDO ARAÚJO

Oswaldo Araujo era natural da cidade de Ipu, onde nasceu no dia 17 de março de 1894. Em Fortaleza colaborou em vários jornais; inclusive O POVO. Pesquisador por vocação, sempre escrevia sobre a história da imprensa, cearense. Há mais de 60 anos colecionava primeiros números de jornais de todo o Brasil, chegando a dispor de um acervo valioso, que o tornou famoso em todo o Brasil, sendo inclusive focalizado por revistas e jornais do Sul do País.

Casou-se pela primeira vez com a Sra. Maria Estrêla de Aragão Araújo, de cujo consórcio teve os seguintes filhos: Padre José Lourenço de Araújo — Professor universitário em São Paulo; engenheiro Amaury Araújo; Sra. Mimosa Araújo Soares e o Dr. José Aragão Araujo, médico residente na Bahia.

Depois de viúvo, o Sr. Oswaldo Araujo casou-se com a Sra. Maria Zita Timbó Araújo. Do segundo matrimônio nasceram os seguintes filhos: engenheiro José Oswaldo Araujo Filho; Sra. Maria Estrela Araújo Fernandes, casada com o Sr. Maurício Fernandes; Maria Zita Timbó de Araújo, universitária do Curso de Engenharia e a Sra. Maria Olinda de Araújo, casada com o Sr. Joaquim Magalhães Neto.

Funcionário aposentado da Companhia de Seguros Sul-América o Sr. José Oswaldo Araújo vinha exercendo as funções de membro do Conselho Superior da Associação Cearense de Imprensa e secretário-executivo do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico).

COLEÇÃO

Sua coleção de jornais antigos era sempre objeto de visitas por parte de historiadores e pesquisadores de todo o Brasil. Era calculada em mais de 7.300 exemplares. Possuia, entre as inúmeras raridades do seu acervo, o primeiro número do jornal "O Libertador", fundado a 1.º de janeiro de 1881, com a finalidade de propagar a luta dos cearenses pela abolição dos escravos. Na coleção também constam jornais do dia da libertação dos escravos no Ceará.

(**O POVO**, de Fortaleza, 3 de setembro de 1975)